

ARTIGO

ECOTURISMO – UMA DAS PORTAS PARA CONSERVAÇÃO



No contexto turístico, os anos 70 e 80 foram marcados por um amontoado de equipamentos e serviços de apoio ao turismo, que marcou de forma acentuada com construções de casas e outras infraestruturas nas localidades com potencialidades turísticas, onde predominava a natureza e ficou marcado por concreto e crescimento desordenado.

Na maioria a região visitada está situada próximo aos atrativos de beleza cênicas, atrativos culturais, potencial de observação de flora e fauna, formações naturais, enfim, arredores que justifiquem e atraiam a visitaçao dos turistas.

Em meados da década de 80, ocorreu uma pequena renovação da atividade turística, assistindo o Ecoturismo e seus cenários, vindo a enaltecer a calma, quietude, as aventuras e o desejo de conhecer as regiões de forma mais aprofundada.

Foram durante as duas últimas décadas do século XX que o Ecoturismo passou a ser visto como possibilidade de proporcionar benefícios tanto para a natureza quanto para a sociedade, tais benefícios motivados após a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente na cidade do Rio de Janeiro em 1992, o chamado Rio-92, que se consolidou o termo desenvolvimento sustentável, vindo assim a estimular o interesse global e o grande crescimento do segmento.

O Ecoturismo, uma das atividades turísticas têm se desenvolvido de tal forma que os indivíduos escolhem os lugares que irão visitar, muitas vezes, através de critérios que associam aspectos peculiares ou especiais pelas características ambientais ou identidade única e também procurando as empresas em que tenham retorno em seus ativos ambientais, acabando por relacionar a natureza com os seus costumes, relações sócio-culturais e individuais gerando renda de maneira perene e proporcionando melhoria da qualidade de vida de moradores dos arredores ou situados na área conservada.

Surge dessa forma um perfil de turista interessado em ambientes conservados e as instituições que trabalham com turismo passaram a estabelecer políticas para um turismo sustentável.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Turismo (Embratur), “o ecoturismo é um segmento da atividade turística que utiliza de forma sustentável o patrimônio natural, cultural, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista através da interpretação do ambiente, promovendo o bem-estar das populações envolvidas”.

Os gestores devem priorizar ações que restrinjam os impactos a determinados locais, de maneira a não afetar significativamente as populações, a comunidade e o ecossistema.

Segundo o Ministério do Turismo, atualmente, o ecoturismo se expande em torno de 20% ao ano. No Brasil, em 2001, 13,2% dos estrangeiros que visitaram o país eram ecoturistas. Esse crescimento do turismo na natureza reflete mudanças muito importantes na forma como os seres humanos observam e interagem com o ambiente natural.

Além disso, o Ecoturismo é de suma importância, é uma necessidade social e cultural, mas a mesma não resolverá todos os problemas ambientais ou salvará o planeta, contudo irá criar a sensibilização do respeito e a visão de que devemos proteger e cuidar do meio ambiente na medida do possível e fazer o que está ao alcance para manter a natureza para as futuras gerações.

Concluimos que o turismo busca atingir os princípios fundamentais do desenvolvimento sustentável, em que a exploração dos elementos naturais ocorre de forma consciente e ecologicamente correta.

SIDNEY TAPAJÓS – Turismólogo e Pedagogo. Especialista em RH e Didática do Ensino Superior. Instagram:Turismo100Subjetivismo/tapajós.sidney@gmail.com – (65) 9 9802-6526

JORNAL DIÁRIO DA SERRA Propriedade da AJOTA ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16 Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78300-000 Tangará da Serra-MT ISSN 22386467	REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabíola Tormes CONTATO ds@diariodaserra.com.br Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA (65) 99809.2921  www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso. CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501 	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07 CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

IMPLANTAÇÃO

Programa “MA+S Leite” fomentará bovinocultura leiteira em Tangará



O projeto busca fomentar a pecuária leiteira no Município

Secretaria fará o cadastramento dos produtores rurais

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Para promover ações de melhoramento genético animal e prestar assistência e orientação técnica aos produtores rurais de Tangará da Serra, que a Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) implantará o programa “MA+S Leite”. O projeto, que busca fomentar a pecuária leiteira no Município, aumentar a produtividade leiteira dos animais, e, consequentemente, a produção de leite na bacia leiteira, foi aprovado pelos vereadores nesta semana.

De acordo com mensagem do prefeito Fábio Martins Junqueira, o programa será desenvolvido pela Seapa e contará

MUDANÇA

Reunião sobre alta de preços de produtos da cesta básica será nesta quinta-feira

Sergio Roberto / Enfoque Business

Ficou para esta quinta-feira, 10, a reunião entre Procon (Coordenadoria de Defesa do Consumidor), Ministério Público, ACITS e CDL, em Tangará da Serra, para discutir a disparada dos preços dos produtos da cesta básica e encaminhar reivindicações ao governo federal

com ações que envolvam biotecnologias reprodutivas, através de doação de sêmen, procedimentos de Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF), Transferências de Embriões (TE), comodato de animais e também, assistência do corpo técnico da Secretaria nas propriedades rurais, realização de palestras e oficinas da Unidade Experimental da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, abordando temas relevantes ao desenvolvimento da bovinocultura leiteira. “Tal elevação será obtida com assistência e orientação técnica permanente, com uma metodologia proposta no programa MA+S Leite, em que se baseia em ações como: melhoramento genético animais, realização de palestras, cursos, oficinas sobre diversos temas como nutrição animal, manejo de pastagens, manejo animal, sanidade animal, planejamento e administração da atividade

de, além da visitação in loco na Unidade Experimental de Produção de Leite da Seapa”, explica.

Para a execução do programa a Secretaria fará o cadastramento e agendamento dos produtores rurais no programa, para, a partir disso, desenvolver as ações. “Caberá a Seapa propor ações viáveis para que o produtor de leite gere renda, emprego, fixe o homem no campo, atendendo questões ambientais, sociais e de interesse do mesmo”, completa.

Para participar os produtores devem atender aos critérios e exigências determinadas na lei, sendo: possuir parte da renda mensal proveniente da área rural; ter inscrição ativa de produtor rural no município; possuir estrutura física mínima necessária para as atividades práticas do profissional; animais com bom estado nutricional; assim como deverá estar receptivo e disposto a implementar as ações propostas.